



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade E Principais Causas De óbito Entre Crianças Acometidas Por Câncer Em Um Serviço De Oncologia Pediátrica De Belo Horizonte

Autores: BRUNA SALGADO RABELO (FM-UFMG); ELENA DOMINGUES DE SIMONI SILVEIRA (FM-UFMG); FELIPE AUGUSTO OLIVEIRA DE MORAIS (FM-UFMG); MARINA BERNARDES LEÃO (FM-UFMG); ANA CAROLINA BATISTA PACHECO (FM-UFMG); FERNANDA RODRIGUES TIBÚRCIO (HC-UFMG); NONATO MENDONÇA LOTT MONTEIRO (HC-UFMG); LUCAS TEIICHI MACEDO MONTEIRO DE CASTRO HYODO (HC-UFMG); KARINE CORREIA FONSECA (HC-UFMG); KARLA EMÍLIA DE SÁ RODRIGUES (FM-UFMG)

Resumo: O câncer infanto-juvenil corresponde a 2% a 3% de todos os tumores malignos. No Brasil, é a principal causa de morte por doença em crianças acima de cinco anos de idade. As taxas de mortalidade por câncer estão entre as melhores medidas do progresso na luta contra o câncer. É possível relacionar o perfil dos óbitos com a organização específica dos serviços de saúde, particularmente da rede de atenção à saúde da criança e do adolescente. **Objetivo:** Determinar a prevalência de óbitos entre os pacientes diagnosticados com neoplasia maligna em um serviço de Oncologia Pediátrica em Belo Horizonte entre 2004 a 2012. **Metodologia:** Foi realizada análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes entre 0 e 17 anos, diagnosticados com neoplasias malignas. **Resultados:** Dentre os 364 pacientes identificados, 86 evoluíram para o óbito (23,6%) com uma maior prevalência dos tumores do sistema nervoso central (45,3%), seguidos dos tumores ósseos (10,4%), neuroblastoma (10,4%), tumores de partes moles (9,3%), tumores renais (5,8%) e retinoblastoma (3,4%). Entre as causas de óbito as principais foram progressão da doença (45,4%) e sepse (14,7%). **Conclusão:** Os tumores do sistema nervoso central (SNC) apresentaram maior prevalência de óbitos. Entre as causas de óbito as mais frequentes foram a progressão da doença e sepse. Esses dados estão em consonância com a literatura que apontam os tumores do SNC como principal causa de morte por câncer. Outro aspecto importante dessa casuística é a sepse como segunda causa de morte, também em acordo com a literatura, reforçando a necessidade da educação continuada dos profissionais de saúde e dos familiares para a observação precoce dos sinais de infecção no imunocomprometido e da imediata intervenção que pode resultar em menores taxas de morbimortalidade.